

1
2
3ATA DA 19ª REUNIÃO DO FÓRUM DOS DIRIGENTES DA PESQUISA, PÓS-
4GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO
5PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

6Aos quatorze dias do mês de abril, do ano de dois mil e quinze, reuniram-se na
7Sede do CONIF, em Brasília - DF, os membros do Fórum de Dirigentes de
8Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Rede Federal de Educação Profissional,
9Científica e Tecnológica, sob a coordenação dos trabalhos pelo prof. Fabiano
10Guimarães - Coordenador e do prof. Rogério Murta - Secretário. No período
11matutino ocorreu a reunião dos Coordenadores Regionais. O Coordenador Fabiano
12Guimarães abriu a reunião dando as boas vindas a todos e esclarecendo o objetivo
13da reunião. O prof. Fabiano convidou o senhor Alexandre Bahia - funcionário do
14CONIF para dar as boas vindas e realizar alguns esclarecimentos. Após, discutiu-
15se sobre o primeiro ponto de pauta. *Informes Gerais*: O prof. Fabiano informou
16sobre a importância da construção das propostas de mestrados em rede. O prof.
17Roberto - IFPA informou sobre o processo de diligência que o Instituto está
18passando em relação a uma proposta de mestrado profissional. O prof. Noronha -
19IFSC falou sobre um programa de estágio do Instituto que envia aluno para estagiar
20nos demais Institutos do país, e solicitou que os IF's encaminhasse projetos que
21possam receber alunos por até 3 meses. O prof. José Augusto - IFF informou
22sobre a criação do centro de formação para servidores e que poderá receber
23servidores de toda a rede e colocou à disposição para atender os demais IF's.
24Após, passou-se para o segundo ponto de pauta: *Divisão das vagas para prof.*
25*Titular livre*. O prof. Frederico fez a apresentação da proposta de distribuição das
26vagas. Os critérios apresentados foram: número de programas de pós-graduação,
27número de cursos de mestrados profissionais, número de cursos de mestrados
28acadêmicos e número de cursos de doutorados. O prof. Noronha sugeriu que o
29FORPOG fizesse um documento para o CONIF solicitando/indicando que as 402
30vagas para prof. Titular livre sejam utilizadas para fortalecer a pós-graduação nos
31IF's. Após discussões o fórum aprovou, na íntegra, por consenso a proposta
32apresentada pelo prof. Frederico. Passou-se pelo terceiro ponto de pauta: *Parecer*
33*do MEC para titulação exigida em concursos docentes*. A prof. Ana Mena relatou a
34dificuldade de fixação de doutores no IFAM, ela sugeriu a necessidade de auxílio
35moradia e/ou outras formas de fixação de doutores. Após discussões, decidiu que o
36FORPOG irá encaminhar um documento ao CONIF solicitando celeridade na
37cobrança de alteração da Lei (decisão do CONIF na reunião do CONIF em
38Salvador - BA, onde decidiu-se por solicitar que os IF's possam solicitar titulação
39nos concursos públicos) para que os IF's possam solicitar titulação nos editais de
40concurso público. Passou-se para o ponto de pauta: *Composição de banca para*
41*avaliação de progressão para prof. Titular*. O prof. Carlos Henrique apresentou as
42dificuldades e informou os procedimentos que estão sendo tomadas no IFAL. Após
43discussões decidiu-se por criar um banco de prof. Avaliadores que sejam doutores
44DIV-04 ou titular. Realizou-se o intervalo para almoço. Às 14:00 horas retomou-se
45os trabalhos. Iniciou com o quinto ponto de pauta: *Lei do Bem*. Como não
46encontrou uma pessoa para realizar uma apresentação o prof. Fabiano propôs
47retirar esse ponto da pauta, todos concordaram. Passou-se então para o décimo
48segundo ponto de pauta: *Programa de Formação Pedagógica - Edital SETEC*. O
49prof. Marcos - IFSUL explanou sobre o edital e também sobre os procedimentos
50pós resultado, principalmente em relação ao número de vagas. O prof. Fabiano



50perguntou aos participantes quais os IF's estão ofertando por conta própria o curso
51de formação pedagógica. O prof. Ruberley relatou a experiência do IFG, que oferta
52uma capacitação de forma presencial, com duração de aproximadamente 290
53horas. No IFMS há um curso de pós-graduação *latu sensu* para atender o curso de
54formação pedagógica. O Fórum solicitou a participação da senhora Nilva do Carmo
55para maiores esclarecimentos. Ela confirmou presença no dia 15/04 às 10:00
56horas. O prof. Erik relatou que no IFRS há um curso de graduação com duração de
57três semestres. Após algumas falas decidiu-se que a discussão continuaria
58amanhã com a presença da Nilva do Carmo. Passou-se então para o décimo
59terceiro ponto de pauta: *Portaria nº 58/2014*. O prof. Fabiano relatou a situação
60atual e também sobre o PARECER n. 00023/2014/DEPCONSU/PGF/AGU que não
61recomenda o pagamento de bolsas para servidores técnicos administrativos. O
62prof. Carlos Henrique – IFAL sugere que seja criado um documento com diretrizes
63para implementação da *Portaria nº 58/2014*. O prof. Marcos André – IFSUL sugere
64alteração no anexo da *Portaria nº 58/2014* com a finalidade de atender os
65estudantes em intercâmbio nacional. O prof. Fabiano relatou sobre os
66procedimentos do IFGoiano para tradução de artigos e participação em eventos. O
67prof. José Augusto – IFF também relatou os procedimentos utilizados. Após
68finalizou-se as discussões sobre o tema. Decidiu-se que outras dúvidas poderão
69ser retiradas amanhã com a Nilva do Carmo. Deu-se início ao ponto de pauta: A
70profª. Maria Clara fez um relato das ações que estão sendo desenvolvidas e
71também sobre as novas perspectivas para as políticas de pesquisa, pós-graduação
72e inovação. Fez também um relato sobre a reunião da câmara de pesquisa do
73CONIF, a câmara decidiu que os trabalhos referentes aos mestrados profissionais
74em rede deverão ser retomados e que a proposta seja construída para
75encaminhamento à SETEC e a CAPES. Informou ainda que está tentando marcar
76uma reunião na CAPES com o Lívio Amaral, com a finalidade de apresentar a
77proposta de mestrado profissional da rede. Listou as instituições que deverão
78compor o programa de mestrado profissional em EBBT, são elas: IFRJ, IFAM,
79IFSC, IFGoiano, IFES e IFRN. Relatou ainda sobre o processo de avaliação dos
80polos de inovação e também sobre o Prodoutoral, informou que não há perspectiva
81de aumento. Sobre os cargos de prof. Titular livre informou que ficou decidido no
82CONIF que só irão utilizar as vagas a partir do momento que o banco de
83professores dos IF's sobresse aumento e acredita que isso não ocorrerá este ano.
84Sobre os programas de Minter e Dinter para o ano de 2015 informou que não
85houve aporte de recurso por parte da CAPES. A prof. Maria Clara respondeu
86alguns questionamentos referentes aos assuntos por ela relatada. Após a prof.
87Maria Clara passou a palavra para o senhor Luciano Toledo – SETEC, o prof.
88Luciano começou a sua fala cumprimentando todos os presentes e dizendo que a
89presença dele resume-se na questão das propostas de mestrados profissionais em
90rede. Relatou como estão as conversas com a CAPES, informou que já fazemos
91parte do projeto de mestrados profissionais da CAPES. Relatou a importância do
92desenvolvimento de tecnologias para a rede EBBT e profissionais para atuar na
93educação profissional e tecnológica. Descreveu as três propostas de mestrado
94profissional em rede, são elas: 1) Educação; 2) Sistema de Produção Agropecuária
95e 3) Mecatrônica. Informou que até o momento não conseguiu uma reunião técnica
96com a CAPES e que não é possível o avanço dos trabalhos sem que essa reunião
97aconteça. O prof. Fabiano perguntou sobre o edital de apoio a projetos de
98pesquisa, inovação e extensão tecnológica e também sobre as formas de trabalho

99 para oferta dos mestrados profissionais em rede. O Luciano Toledo – SETEC
100 informou que a agenda de cooperação com o CNPq está aberta. Disse que na falta
101 de recurso orçamentário deverá aprimorar a forma de gestão e que existe uma rede
102 de instituição que podem se ajudar mutuamente. A chamada de auxílio a proposta
103 está autorizada, desde que exista orçamento e que a chamada pra Finlândia
104 também será mantida. Ressaltou a importância de parcerias com instituições que
105 possam aportar recurso. Em relação aos mestrados profissionais o Luciano Toledo
106 informou que deverá ouvir o FORPOG e construir a proposta em conjunto. Em
107 seguida passou a palavra para a prof. Tânia – coordenadora nacional de mestrados
108 profissionais. A professora relatou como iniciou os programas de mestrado
109 profissional, há 25 anos. Informou que há uma proposta de mestrado profissional
110 em Educação Profissional. Segundo ela, a produção científica tecnológica e técnica
111 estão em construção, quanto ela vale? As métricas e valorização estão sendo
112 construídas. Por fim, colocou-se à disposição para contribuir no que for preciso. Em
113 seguida passou-se a palavra para o secretário Marcelo Feres, o secretário
114 destacou alguns avanços da rede federal. Destacou-se o contato com a CAPES e o
115 CNPq, ressaltou que hoje existe um diálogo. Relatou sobre a agenda que teve hoje
116 no CNPq com o novo presidente que colocou a entidade à disposição para
117 colaborar com a missão dos IF's. Ressaltou que os mestrados profissionais em
118 rede é uma ação, com indução da própria CAPES. O prof. Roberto Brito – IFPA
119 perguntou sobre a situação de bolsas para os TAE's? O prof. Frederico perguntou
120 sobre a exigência de titulação nos concursos? O secretário ressaltou a mudança na
121 Lei sobre o pagamento de bolsas e que os TAE's não foram contemplados, falou
122 que é uma fragilidade na Lei e que é necessário não perder de vista os avanços na
123 Lei, mas que é necessário alterar a legislação e que a SETEC entende isso. Hoje
124 há dificuldade para mudar a Lei, uma vez que, foi a casa civil que retirou a
125 participação dos TAE's no recebimento de bolsas. Quanto a titulação informou que
126 não possui profundidade no assunto, porém ressaltou a situação da interiorização e
127 que em alguns lugares não há possibilidade de admitir doutores. O Luciano Toledo
128 informou que já existe a solicitação de alteração, para que seja incorporada na Lei
129 a possibilidade do pagamento de bolsas para os TAE's. O prof. José Augusto – IFF
130 perguntou sobre a capacitação dos TAE's? O prof. Noronha perguntou se há
131 previsão para autorização da utilização das vagas de professores titulares livres? O
132 secretário fez o compromisso que irá passar o plano de capacitação nacional da
133 rede. Quanto aos professores titulares livres acredita que não será priorizado frente
134 a necessidade das novas unidades e que deverá ter limitação quanto a isso para
135 2015. O secretário solicitou uma agenda para construir um planejamento e definir
136 onde queremos chegar em 2018? Defendeu que teremos que ser propositivo frente
137 a CAPES, o CNPq e outros Ministérios. Sugeriu a construção de uma perspectiva
138 de agenda. Lembrando que não devemos perder o foco da missão institucional.
139 Encerrou-se os trabalhos do dia às 19: 15 horas.
140 As 09:00h do dia 15/04, continuou-se a reunião sob a coordenação dos trabalhos
141 pelo prof. Fabiano Guimarães – Coordenador e do prof. Rogério Murta – Secretário.
142 As atividades do dia iniciaram com a fala do prof. Belchior – Presidente do CONIF.
143 O prof. Belchior ressaltou a importância do fórum e também sobre a necessidade
144 da importância da expansão da rede federal de educação profissional. Informou
145 que o CONIF este reunido com o Ministro da Educação e que apresentou a rede
146 EBTB e a importância desta para o país. Comentou sobre o a seleção dos polos da
147 EMBRAPPII e que haverá uma reunião com um representante da EMBRAPPII para



148 esclarecimento do processo de seleção e instruções para os próximos Editais. O
149 prof. Belchior informou a importância dos indicadores para divisão da matriz
150 orçamentária e que devemos utilizar indicadores que poderão ser auditáveis e
151 possível de monitoramento. A intenção é que para a matriz orçamentária de 2016
152 seja utilizado esses indicadores, com a finalidade de fomentar melhor a pesquisa e
153 inovação na rede. Segundo ele, a proposta do CONIF é valorizar as câmaras do
154 próprios CONIF e também dos fórum de assessoramento ao CONIF. Outra linha é
155 fortalecimento de toda a rede federal nas diversas ações institucionais. O prof.
156 Belchior finalizou a sua fala parabenizando o fórum pela atuação. O prof. José
157 Augusto perguntou ao Prof. Belchior sobre o relacionamento com o CNPq e sobre
158 os Editais nº 17 e nº 64? O prof. Belchior informou que a parceria com o CNPq irá
159 continuar e falou da necessidade de planejamento e bases estratégicas. Falou da
160 possibilidade de Editais conjuntos SETEC-MCTI. Dando continuidade passou-se
161 para o ponto de pauta: *Programa de Mestrados Profissionais em Rede*. O prof.
162 Fabiano mostrou a apresentação da SETEC sobre a proposta de mestrados
163 profissionais em rede. O prof. Fabiano informou que a intenção era informar a todos
164 as ações anteriores para a criação dos programas de mestrados em rede. Após
165 convidou a prof. Nilva do Carmo para a sua apresentação, ela sugeriu que fosse
166 realizada uma seção de perguntas e respostas. Assim, o prof. Fabiano realizou a
167 primeira pergunta "*As propostas selecionadas no curso de formação pedagógica*".
168 A prof. Nilva relatou a necessidade da portaria de credenciamento para a oferta.
169 Ressaltou que estão aguardando a publicação do decreto da distribuição
170 orçamentária e que já estão com tudo pronto para descentralização. Estão
171 pensando em fomentar esse curso de forma presencial. Informou que havendo
172 condições orçamentárias poderá ocorrer abertura de novas turmas. O prof. Fabiano
173 perguntou sobre outras alternativas para cumprir o Art. 23 da Lei de carreira
174 docente. A prof. Nilva disse que a instituição possui autonomia para decidir sobre o
175 curso de formação pedagógica, se licenciatura curta ou especialização. O prof.
176 José Augusto – IFFluminense perguntou sobre o repasse do recurso por parte da
177 SETEC? Segundo a Nilva as instituições poderão contemplar por meio da ação 20
178 RJ que cada instituições recebe. O prof. Marcos André – IFSUL relatou que em sua
179 instituição a ação 20 RJ será utilizada para o público externo e perguntou sobre o
180 cronograma da chamada. A prof. Nilva informou que antes da publicação do
181 decreto com a divisão do orçamento não será realizada nenhuma ação. O prof.
182 Marcos André – IFSUL perguntou ainda sobre o curso/caderno de aulas práticas
183 dos cursos técnicos. A prof. Nilva informou que 5 instituições estão construindo
184 esse caderno de aulas práticas, há dois IF's adiantados e 3 que estão parados por
185 falta de orçamento. Informou ainda que a intenção é continuar com a ação. O prof.
186 Rogério Murta perguntou sobre a não possibilidade de pagamento de bolsas
187 (ensino, pesquisa e extensão) para os TAE's e a possibilidade de bolsas para
188 qualificação? A prof. Niva informou que há previsão de alteração da Lei para
189 atendimento aos TAE's. Ela informou ainda que os Decretos 5.707 e 5.824
190 sustentam a possibilidade de pagamento de bolsas para qualificação dos TAE's.
191 A prof. Nilva sugeriu que o fórum provocasse a SETEC sobre a consulta do
192 pagamento de bolsas para qualificação. O prof. Carlos Henrique – IFAL perguntou
193 sobre o ponto eletrônico para docentes? A prof. Nilva informou que a legislação
194 sustenta que deverá ter ponto eletrônico e que as instituições deverão cumprir a
195 Lei, porém entende que o Decreto nº 1.590 e nº 1.867 devem sofrer modificações,
196 equiparando professor EBTT ao prof. de magistério superior. O prof. Frederico –

197IFSEMG perguntou sobre a possibilidade da SETEC ceder informações para que
 198seja montado o banco de avaliadores para professores titulares? A prof. Nilva
 199informou que poderá atender essa solicitação do fórum. Porém é necessário
 200encaminhar um documento solicitando essa informação. O prof. Frederico ficou
 201responsável por encaminhar e-mail solicitando essa informação e repassar para o
 202e-mail do grupo FORPOG. Após, retomou-se as discussões sobre os programas de
 203mestrados profissionais em rede. O fluxo para encaminhamento e seleção dos
 204polos será o seguinte: Comissão para elaboração do modelo de governança,
 205construção do Edital para seleção dos polos e pós seleção dos polos construção da
 206proposta final. Os institutos que irão escrever o escopo da proposta
 207*Desenvolvimento de Sistemas de Produção Agropecuária e da Indústria de*
 208*Alimentos* são: "IFRR; IFGOIANO; IFTM; IFBAIANO; IFRJ; IFMT; IFSEMG; IFMG e
 209IFSULDEMINAS". Os institutos que irão escrever o escopo da proposta
 210*Mecatrônica, Automação e Manufatura Avançada* são: "IFPI; IFMA; IFCE; IFSP;
 211IFES e IFSC". Os institutos que irão escrever o escopo da proposta *Métodos e*
 212*Técnicas de Ensino e Gestão da Educação Profissional, Científica e Tecnológica*
 213são: "IFAM; IFRR; IFG; IFRN; IFCE; IFTM; IFSP; IFES; IFRJ; CEFET-RJ e IFSUL".
 214O prazo para encaminhamento dos nomes que irão compor a comissão para
 215elaboração do escopo da proposta será 24/04. Após intervalo para almoço (13:00
 216às 14:00 horas) passou-se para o ponto de pauta: *Eleição da Coordenação do*
 217*FORPOG*. Foi eleito por unanimidade o prof. Rogério Mendes Murta – IFNMG, o
 218secretário eleito também por unanimidade foi o prof. Mário Noronha – IFSC, os
 219coordenadores regionais eleitos foram: Região **Centro-Oeste** prof. Vila Nova –
 220IFMT; Região **Sudeste** prof. Márcio Có – IFES; **Região Sul** prof. Marcos André;
 221Região **Norte** prof. Augusto – IFTO; Região **Nordeste** prof. Carlos Henrique –
 222IFAL. As câmaras do FORPOG ficaram distribuídas da seguinte forma: Câmara de
 223Pesquisa: Ruberley (IFG) – coordenador, Eduardo (IFSP) – vice
 224coordenador, Jose Luis (IFSulMG), Luciana (IFB), Ana Mena (IFAM),
 225Gilmar (IFRO), Brandim (IFPI), Marcos (IFSul), Marcia (CPPI), Antônio
 226Vilanova (IFMT), Luiz Simão (IFMS), Fabiano (IFGoiano), Mira (IFRJ) e
 227Augusto (IFTO). Câmara de Pós-graduação: Frederico (IFSudesteMG)
 228– coordenador, Carlos Alvarenga (IFTM) – vice coordenador, Francilda
 229(IFPB), Luis Gustavo (IFBA), Carlos Henrique (IFAL), Arthur
 230(IFFarroupilha), Rogério (IFNMG), Auzuir (IFCE) e Delfran (IFBaiano).
 231Câmara de Inovação: José Augusto (IFFluminense) – coordenador,
 232Marcio (IFES) – vice-coordenador, Julio (IFRS), Romano (IFC),
 233Noronha (IFSC) e Jaci (IFRR). Logo após passou para a apresentação do
 234prof. Aristeu Gomes Tininis – MCTI sobre a Lei do Bem. Finalizada a apresentação
 235e após o professor Aristeu responder algumas perguntas, o professor Fabiano
 236agradeceu a participação do professor Aristeu. Em seguida o professor Fabiano
 237agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a
 238tratar, eu Rogério Mendes Murta, Secretário Geral deste Fórum, lavrei a presente ata,
 239que será assinada por todos os participantes.

240

241Ana Mena Barreto Bastos (IFAM) _____

242Antônio Carlos Vilanova (IFMT) _____

243Arthur P. Frantz (IF Farroupilha) _____

21

**CONIF**CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

22

- 244 Augusto Cesar dos Santos (IFTO) _____
- 245 Auzuir Ripardo de Alexandria (IFCE) Ay Vel 6 el
- 246 Carlos Antônio Alvarenga Gonçalves (IFTM) _____
- 247 Carlos Henrique Almeida Alves (IFAL) _____
- 248 Delfran Batista (IF Baiano) DB
- 249 Eduardo Alves da Costa (IFSP) _____
- 250 Emerson Corazza (IFMS) _____
- 251 Fabiano Guimarães Silva (IF Goiano) _____
- 252 Francilda Araújo Inácio (IFPB) Francilda Araújo Inácio
- 253 Frederico S. Caldoncelli Franco (IF Sudeste MG) FF Franco
- 254 Jaci Lima da Silva (IFRR) _____
- 255 José Augusto Ferreira da Silva (IF Fluminense) _____
- 256 José Luiz A. R. Pereira (IF Sul de Minas) JLR
- 257 José Luiz de Oliveira e Silva (IFPI) JLS
- 258 José Roberto B. Pereira (IFPA) _____
- 259 Luciana Miyoko Massukado (IFB) _____
- 260 Luiz Gustavo Duarte (IFBA) _____
- 261 Márcia Martins de Oliveira (CPIL) _____
- 262 Márcio Có (IFES) Marcio Co
- 263 Mario de Noronha Neto (IFSC) _____
- 264 Mira Wengert (IFRJ) Mira Wengert
- 265 Rogério Mendes Murta (IFNMG) Romero
- 266 Romano R. Valichecki (IFC) _____
- 267 Ruberley Rodrigues de Souza (IFG) _____

Cícero Antônio de Souza Araújo